

Leonel Gomez - Pelo Fio do Alambrado

tom:

E

E

Ao passo clareia o dia

Tranqueando igual ao cavalo

A cerca do alambrado

Pelos fios, levava a vida

A D'alva já de escondia

No aconchego das macegas

E a trança firme da rédea

Baixo ao poncho se perdía

E
Chora o sereno caído

O fio liso do alambrado

Mágoas que guardou o farpado

Pra enferrujar-se em seguida

Se vai a cerca estendida

Guardando o limo da trama

D'onde uma teia de aranha

Tece o seu rumo de vida

E
O mesmo fio do alambrado

Que já me foi guitarreiro

Atorou a pata do ovejiro

Entre o machinho e o casco

Junto ao potreiro dos guaxos

De uma estância alheia

Relincha por volta e meia

Sentindo quando me aparto

A
Vou olhando o alambrado

Pois entre as coisas que guarda

A
Fica um naco da minh'alma

B
Ali na estância pra trás

E, por certo, muito mais

E
Quando chegar lá nas casas

B
O meu piá com os olhos d'água

E
E um cabrestito, no más

E
O alambrado no passo

Gbm
Como uma potra gateada

B
Guarda a crina da cruzada

E
De alguma enchente matreira

A
Me apeio na porteira

E
Desprendo a argola da trama

B
E uma estrada se derrama

E
Por duas cercas lindeiras

E
E ao passo se chega a noite

B
Num mesmo trote a cavalo

B
E a luz traz seu regalo

E
Luzindo o arame de cima

Gbm
A d'alva na sua rotina

B
De espiar o dia passado

B
E a cerca do alambrado

E
Pelos fios levava a vida

Acordes

